

Mel

gostoso e natural

Nossa Abelha





Ficha técnica

Título

Mel gostoso e natural
Nossa Abelha "Badjudessa"

Autores

Manuel Ferreira de Almeida
Luís Mendes Machado

Design gráfico

Catarina Amaro da Costa

Edição

Projecto Promover a Apicultura Inclusiva no Leste
da Guiné-Bissau, Bafatá/Gabu, 2021

Tiragem

10.000 Exemplares

Impressão e acabamento

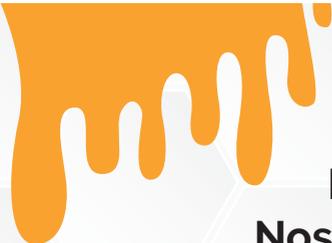
Graf 95

Data de impressão

Julho de 2021

Esta publicação é uma iniciativa do Projecto "Promover a Apicultura Inclusiva no Leste da Guiné-Bissau", numa parceria entre a Associação dos Apicultores do Leste (APILESTE), a ONGD portuguesa URBÁFRICA e o Comité Nacional de Voluntários (CNV-GB), com o apoio financeiro da União Europeia e da Cooperação Portuguesa, através do Camões, I.P. O seu conteúdo é da responsabilidade dos autores e não reflecte necessariamente a opinião das entidades financiadoras.

Destinada a um público jovem, esta publicação merece ser lida no seio das famílias para despertar a atenção para o valor das abelhas, o seu papel essencial na natureza e para o ser humano, a produção, o valor do mel e de outros produtos derivados.



Mel gostoso e natural

Nossa Abelha “Badjudessa”

Como são
as abelhas?
Onde e como
vivem?

Sou uma abelha de nome “Badjudessa”, tenho ferrão, produzo mel e pertença à espécie *Apis mellifera*.

Da classe dos insectos, tenho 1 língua (para chupar o néctar das plantas), 2 antenas, 5 olhos, 6 patas, 4 asas e 3 divisões no corpo (cabeça, tórax e abdómen). Nas patas traseiras, possuo locais apropriados para transportar os grãos de pólen das plantas, como se fossem pequenos cestos, e que se chamam corbiculas.

Vivo em grupo (colónia/enxame) que pode ter até 60000 outras abelhas, chamadas obreiras, uma rainha e até 1000 machos, que são os zangões.

A vida da colónia é muito organizada e todos os elementos têm o seu trabalho, sendo comandante uma rainha (que se distingue por ser maior que as obreiras).

A abelha-rainha produz ovos (num dia pode produzir até 2000 ovos) para nascerem novas abelhas, enquanto as obreiras produzem o mel e outros produtos, protegem e limpam o ninho (que pode localizar-se numa árvore, num muro, numa rocha, num buraco ou numa construção/cortiço ou colmeia feita pelas pessoas). Dentro do ninho, as abelhas obreiras constroem favos (pequenos depósitos onde é colocado o mel) e cuidam das crias nascidas a partir dos ovos depositados pela abelha-rainha.

Uma rainha tem origem numa cria que é alimentada por um produto que se chama geleia real, e que é um alimento muito rico produzido pelas abelhas obreiras apenas em determinadas alturas (quando pretendem substituir a rainha). A vida da rainha pode durar até 3 anos, sendo substituída por outra, mais jovem, por vezes antes do tempo e para que a colónia tenha sempre um líder muito activo.

As obreiras, vivem cerca de 40 dias e têm muitos trabalhos ao longo da sua vida, começando por fazer a limpeza do local e, quando atingem 21 dias (até morrerem) passam a recolher o pólen das plantas. O ferrão das abelhas lança um veneno que pode ser perigoso para o ser humano. Se não as incomodares, elas não te atacam.

Os zângãos não têm ferrão e vivem apenas para acasalar com uma princesa que será a futura abelha-rainha. Vários zângãos acasalam com uma jovem rainha e depois morrem.



Porque são as abelhas importantes?



As abelhas são muito trabalhadoras.

Na Guiné-Bissau, desde o nascer do dia até à noite, recolhem água, néctar e pólen das plantas/flores e transportam para os seus ninhos, transformando em mel para se alimentarem e fornecerem alimento às crias.

Ao voarem de uma planta/flor para outra, as abelhas transportam o pólen e provocam a polinização. O pólen é produzido pelos órgãos masculinos das plantas, as anteras, e são levados pelas abelhas para os órgãos femininos, os estigmas. Os estigmas recebem os grãos de pólen e levam-nos para os ovários das plantas, onde se encontram óvulos para serem fecundados. A fecundação dá origem à produção de sementes, a frutos e a novas plantas.

A polinização (para que se dê a fertilização das plantas e a produção de sementes e frutos) não é só feita pelas abelhas. Outros insectos (borboletas, moscas, ...), morcegos e algumas aves também realizam este importante trabalho da natureza.

A polinização chama-se cruzada quando é feita entre plantas diferentes da mesma espécie, originando mais e melhores frutos.

As abelhas e outros polinizadores são atraídos pelas plantas/flores pela cor das pétalas e do seu cheiro doce.

Compreende-se, assim, que as abelhas são muito importantes para as plantas produzirem sementes e frutos que alimentam as pessoas e outros seres vivos, mantendo a vida no planeta Terra.

Sem abelhas não há polinização de muitas plantas.

Sem polinização não há fertilização e não há produção de frutos e sementes.

Sem sementes não nascem novas plantas.

Sem frutos e sementes, os outros seres vivos e as pessoas ficam sem parte dos alimentos que precisam para viver.

Como podemos proteger as abelhas?



As abelhas dependem das nossas plantas/flores para viver e as plantas dependem das abelhas para a polinização e para se reproduzirem.

As plantas (e todos os seres vivos) necessitam de terra, água, ar e sol (fonte de energia) para viver. Sem estes factores a vida não existe na Terra, porque os seres vivos dependem uns dos outros para viver ("cadeia e teia alimentar").

Por isso, é necessário que o ser humano compreenda que para viver tem que proteger e cuidar da natureza e do ambiente que o rodeia. Destruir e queimar as nossas florestas são, por exemplo, práticas muito negativas para o equilíbrio da natureza, para a vida das abelhas e para as suas funções de produzir mel e de dar origem a novas plantas (sementes, frutas, legumes, ...).

A preservação das abelhas é muito importante para a nossa vida e para o futuro do nosso País. Ajude a protegê-las!





O que é a apicultura?

A apicultura é a criação de abelhas para produzir mel, cera (utilizada no fabrico de velas e sabonetes) e outros produtos destinados a serem utilizados e consumidos pelas pessoas.

Os apicultores são pessoas que praticam a apicultura. Eles colocam colmeias, tradicionais ou mais modernas, para criar as suas abelhas (ninhos construídos, em várias formas e materiais) nos terrenos (com muitas plantas e flores) ou nas árvores. Usam fatos e materiais adequados para tratar das abelhas, evitando serem picados.

Na Guiné-Bissau ainda se pratica a caça aos enxames em locais naturais onde vivem as colônias de abelhas. Este processo é muito negativo porque estraga os ninhos e mata as abelhas, prejudicando a natureza e todas as pessoas que gostam de comer mel e que produzem mel para vender.



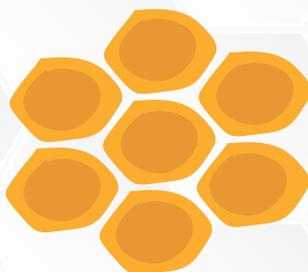
Qual a importância do mel?

O mel é um produto natural, rico em açúcares, sais minerais, vitaminas, água e outros compostos.



O mel tem várias cores, cheiros e sabores que dependem das plantas e das flores que existem nos locais onde as abelhas se alimentam. Também é mais ou menos duro, dependendo do tipo de flores que lhe deu origem. Para que o mel fique mais líquido, é necessário colocá-lo ao sol ou fervê-lo em água.

Pela sua composição, o mel é um importante complemento para a alimentação das pessoas porque, para além do seu alto valor energético, é muito rico em substâncias benéficas para o equilíbrio do nosso corpo. Também é usado no tratamento de doenças, em cerimónias e nas festividades tradicionais. Existem certas bebidas, à base de álcool, que são produzidas a partir do mel.



ATENÇÃO ADULTOS E PAIS! O mel não pode ser consumido por crianças com menos de 1 ano de idade, porque o corpo dos bebés não está preparado para destruir certo tipo de substâncias que podem aparecer no mel.



Consumir mel, apenas um colher pequena por dia, puro ou misturado com leite, com sumos, pão, bolos e bolachas, é muito importante para a alimentação e saúde das pessoas, e ajuda ao crescimento e desenvolvimento das crianças e dos jovens.



PROJECTO PROMOVER A APICULTURA INCLUSIVA NO LESTE DA GUINÉ-BISSAU

FINANCIAMENTO:



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

EXECUÇÃO:



URBÁFRICA
Organização de desenvolvimento rural e
comunitário da Guiné-Bissau



Contacto

APILESTE | "COMERCIALIZAMOS MEL E PRODUTOS À BASE DE MEL - BADJUDESSA"

Bairro Sintcham Djulde / Gabu / Guiné-Bissau

Telefone: 955303442 | 966803617 | 955788935 | 966157676

Email: apileste.gb@hotmail.com